



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL N.º 02.2022

170 – PROFESSOR DE TEATRO

NOME DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

- VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **40** QUESTÕES OBJETIVAS.
- VERIFIQUE SE ESTE CADERNO CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ SE INSCREVEU. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME, IMEDIATAMENTE, AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- VERIFIQUE SE O CONTEÚDO DESTA CADERNO SE ENCONTRA COMPLETO E LEGÍVEL. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME, IMEDIATAMENTE, AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS**.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA, APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO MÍNIMO, ESTABELECIDO NO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS.

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE CELULAR E OUTROS APARELHOS ELETRÔNICOS NAS DEPENDÊNCIAS DO LOCAL DE PROVA.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



insti+u+o
mais.org.br

O Futuro é nosso Presente

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 6.

Ontem de noite, vivenciando uma potente imersão no pujante polo de produção intelectual chamado caixinha do chaveiro, me dei conta de uma questão linguística pouco discutida: número só muda o gênero até o dois. Um, uma, dois, duas. Três, tresa? Quatro, quatra? Cinca? Seisa? Seta? Oita? Nova? Nada.

Por alguma razão para além dos estreitos limites da minha têmpera intelectual, uma laranja e um limão merecem ser tratados no feminino e no masculino. Mas se trouxerem pra roda família e amigos, possivelmente terão de se contentar com o genérico masculino. Por que será que o povo, este “inventa línguas”, acha importante tratar duas rebimbocas da parafuseta como moças e vinte e sete na indefinição?

Tá, é verdade. Num país em que falta comida, justiça, caráter e tantos outros itens de primeira necessidade, a escassez mais grave certamente não é a de palavras. Mas é aquele negócio: mesmo numa guerra, tendo um tempinho, convém escovar os dentes. De modo que seguirei aqui tentando adubar a nossa querida flor do Lácio.

(PRATA, Antonio. Tresa, quatra, cinca. Folha de São Paulo, 28.11. 2021. Adaptado).

1. Pela leitura do primeiro parágrafo, é correto afirmar que os numerais
- (A) precisam romper com determinados dogmas que, quase sempre, são utilizados como instrumento de preconceito.
 - (B) expressam grande pobreza linguística, haja vista a limitação de gênero dos primeiros algarismos.
 - (C) dão um bom exemplo do quanto que as questões relacionadas a gênero alcançam as mais diversas áreas.
 - (D) demonstram o machismo patriarcal dos primeiros matemáticos ocidentais.

Analise a frase abaixo para responder à questão 2.

“Mas se trouxerem pra roda família e amigos, **possivelmente** terão de se contentar com o genérico masculino”.

2. É correto afirmar que o termo destacado possui o sentido de
- (A) afirmação.
 - (B) dúvida.
 - (C) intensidade.
 - (D) tempo.

Analise a frase abaixo para responder à questão 3.

“**Mas se** trouxerem pra roda família e amigos, possivelmente terão de se contentar com o genérico masculino”.

3. É correto afirmar que os termos destacados possuem o sentido de
- (A) explicação e podem ser substituídos por “ainda que”.
 - (B) condição e podem ser substituídos por “caso”.
 - (C) causa e podem ser substituídos por “nem que”.
 - (D) tempo e podem ser substituídos por “desde que”.

4. Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.
- (A) Mas é aquele negócio: mesmo numa guerra, tendo um tempinho, convém escovar os dentes.
 - (B) Num país em que falta comida, justiça, caráter e tantos outros itens de primeira necessidade, a escassez mais grave certamente não é a de palavras.
 - (C) De modo que seguirei aqui tentando adubar a nossa querida flor do Lácio.
 - (D) Mas se trouxerem pra roda família e amigos, possivelmente terão de se contentar com o genérico masculino.
5. Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a pontuação de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) Os números três, quatro e cinco, não possuem uma forma para o gênero feminino.
 - (B) Mesmo em tempos hostis é possível realizar, as necessidades higiênicas básicas.
 - (C) A língua possui limitações porém, o país ainda padece de problemas mais sérios.
 - (D) Não temos formas femininas para todos os números, que continuam sendo utilizados no masculino.

Analise as frases abaixo para responder à questão 6.

“Ontem de noite, vivenciando uma **potente** imersão no **pujante** polo de produção intelectual chamado caixinha do chaveiro”.

“Mas é aquele negócio: mesmo numa guerra, tendo um tempinho, **convém** escovar os dentes”.

6. Assinale a alternativa cujas palavras substituam, respectivamente, os termos destacados, conservando o mesmo sentido.
- (A) Veemente / vigoroso / condiz.
 - (B) Intrépida / hesitante / coibi.
 - (C) Exitosa / robusto / destoa.
 - (D) Indubitável / altivo / satisfaz.
7. Assinale a alternativa cujos termos entre parêntesis substituam as palavras destacadas, em conformidade com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) Num país em que **falta comida** ... (falta-lhe)
 - (B) ... convém **escovar os dentes** ... (escová-los)
 - (C) ... **tratar duas rebimbocas da parafuseta** ... (tratar-nas)
 - (D) ... **tendo um tempinho** ... (lhe tendo)

Leia a tirinha abaixo para responder às questões de 8 a 10.



8. A tirinha aborda uma concepção atual sobre família. É correto afirmar que hoje o(a)
- estrutura familiar tradicional diluiu-se, de modo que os papéis de cada membro são compartilhados mutuamente.
 - família organiza-se a partir de uma hierarquia inspirada nos modelos feudais.
 - vendedor mostrou-se bem-informado em relação à nova organização familiar.
 - mulher assumiu a função de comando familiar, haja vista o homem encontrar-se sempre ausente.
9. Assinale a alternativa cuja frase emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- Frente à resposta da menina, o vendedor ficou desconcertado.
 - É preciso realizar um curso que responda à todas as perguntas feitas.
 - Aqui em casa todos estão dispostos à cooperar.
 - O vendedor não estava atualizado à respeito das novas mudanças.
10. Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a colocação pronominal de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- Me chame o chefe da família, por gentileza.
 - O curso que fiz não ofereceu-me todas as respostas.
 - Se o chefe da família estiver, lhe informe de minha presença.
 - Queira-me informar se o chefe da família está.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

11. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, poderá ser concedida licença ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para o exercício de cargo, emprego ou função pública como servidor civil ou militar em localidade cuja distância esteja acima de 200 (duzentos) quilômetros do município de Santana de Parnaíba. Sobre suas condições, analise as proposições abaixo.
- A licença será sem remuneração.
 - A licença será concedida mediante pedido instruído com documento oficial que prove a remoção e vigorará pelo prazo de 2 (dois) anos, prorrogável por mais 2 (dois) anos, no máximo, desde que provada a persistência das razões do afastamento.
 - Cessando as razões do afastamento ou terminando o prazo da licença, o servidor reassumirá o exercício de seu cargo no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de ser demitido por abandono do cargo.
- É correto o que se afirma em
- II, apenas.
 - I e III, apenas.
 - II e III, apenas.
 - I, II e III.
12. Sobre a licença prêmio, segundo a Lei Complementar n.º 34/2011, assinale a alternativa correta.
- Pode ser usufruída em até 3 (três) períodos de 30 (trinta) dias.
 - Não será concedida ao servidor que, no período aquisitivo, sofrer penalidade disciplinar de suspensão.
 - O servidor poderá gozar a licença prêmio se estiver investido em função de confiança ou ocupando cargo em comissão.
 - Os períodos de licença prêmio poderão ser acumulados.

13. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, o prazo para a conclusão do processo administrativo não excederá 60 (sessenta) dias, contados da data de publicação da portaria de instauração do processo administrativo,
- não sendo permitida a sua prorrogação em hipótese alguma.
 - admitida a sua prorrogação quantas vezes de fizerem necessárias.
 - não sendo permitida a sua prorrogação, salvo em caso de emissão de portaria, emitida pelo chefe do poder executivo.
 - admitida a sua prorrogação por igual prazo, quando as circunstâncias o exigirem.
14. Segundo a Lei Complementar n.º 34/2011, perderá o direito às férias o servidor que, no período aquisitivo, houver gozado das seguintes licenças:
- tratamento de saúde superior a 360 dias.
 - motivo de doença em pessoa da família superior a 60 (sessenta) dias.
 - para tratar de interesse particular, desempenho de mandato eletivo e por motivo de afastamento de cônjuge se superiores a 30 dias.
- É correto o que se afirma em
- II, apenas.
 - I e III, apenas.
 - II e III, apenas.
 - I, II e III.

15. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, quanto à suspensão, a ação disciplinar prescreverá em
- 2 (dois) anos.
 - 5 (cinco) anos.
 - 8 (oito) anos.
 - 10 (dez) anos.

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. O artigo 2º da LDBEN institui que a educação deve se inspirar nos ideais de
- propagação do conhecimento.
 - justiça social.
 - equidade.
 - solidariedade humana.
17. Os legisladores, ao aprovarem a LDBEN em 1996, tentaram fundamentar, o máximo possível, as principais diretrizes balizadoras da educação brasileira. Entre os temas tratados está o da avaliação, que deve ser
- realizada a cada final de bimestre, com o intuito de verificar se os alunos assimilaram os conteúdos ensinados.
 - baseada na média aritmética, levando em consideração todas as provas e trabalhos realizados pelos educandos.
 - contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
 - cumulativa, estabelecida por média ponderada, tendo com fator preponderante as provas finais.
18. Em seu livro “10 competências necessárias para ensinar”, Perrenoud apresenta a necessidade de “organizar e dirigir situações de aprendizado”, a qual envolveria
- trabalhar a partir das representações dos alunos.
 - desenvolver o senso de responsabilidade, a solidariedade e o sentimento de justiça.
 - saber explicar as próprias práticas.
 - lutar contra os preconceitos e as discriminações sexuais, étnicas e sociais.

19. Segundo a LDBEN, devem aparecer nos currículos da educação básica, como temas transversais, conteúdos relativos

- (A) à agricultura, ao plantio e à criação de horta comunitárias.
- (B) aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.
- (C) à educação para o trânsito e à acessibilidade.
- (D) ao mercado de trabalho, à economia do país e à educação financeira.

20. Pensar certo, para Paulo Freire em "Pedagogia da Autonomia", exige

- (A) rigorosidade metódica.
- (B) licenciosidade.
- (C) treinamento técnico.
- (D) espontaneísmo.

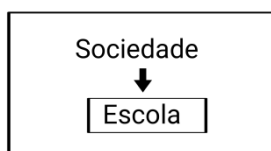
21. Araújo, ao expor sua argumentação sobre a questão da moralidade e da indisciplina, no livro "Indisciplina na escola", afirma que, para manter uma boa relação com o grupo de alunos, é necessário

- (A) aplicar o método da repressão dos atos, que consiste em repreender o executor do ilícito no momento do ato, desenvolvendo o sentimento de justiça no grupo.
- (B) que o docente, a princípio, imponha a todos as suas regras, de forma clara, de modo que todos os membros do grupo tenham conhecimento.
- (C) estabelecer com os alunos as regras a serem seguidas pelo grupo, devendo o docente entender-se como parte integrante do mesmo.
- (D) que se passe do imperativo categórico para o imperativo hipotético, criando-se ao longo do processo uma autonomia moral.

22. O financiamento da educação brasileira tem suas bases legais na Constituição Federal. Sobre o tema, e com vistas a nossa lei maior, é correto afirmar que

- (A) estados devem arcar, unilateralmente, com todo o investimento em educação, sendo responsável pelo financiamento de seus respectivos municípios.
- (B) os estados e municípios devem pagar salário-educação a todas as famílias de baixa renda.
- (C) os recursos públicos só podem ser destinados às escolas públicas.
- (D) o plano nacional de educação deve estabelecer meta de aplicação de recursos públicos em educação com proporção do produto interno bruto.

Analisar a imagem abaixo para responder à questão 23.



23. Dentro do cenário argumentativo desenvolvido por Cortella, em seu livro "A escola e o Conhecimento: Fundamentos epistemológicos e políticos", o esquema da imagem acima representa

- (A) a atual sociedade, na qual a escola pouco pode contra as influências externas.
- (B) que a escola, embora inserida na sociedade, está totalmente protegida do meio externo.
- (C) o otimismo crítico, o qual percebe que a autonomia da escola é relativa.
- (D) uma forma equivocada de evidenciar a interação sociedade-escola.

24. Considerando o Decreto n.º 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007, é correto afirmar que um de seus princípios é o do(a)

- (A) respeito pela dignidade inerente, a autonomia individual, inclusive a liberdade de fazer as próprias escolhas, e a independência das pessoas.
- (B) diferenciação entre mulheres e homens, tendo em vista que as pessoas do sexo feminino estão sujeitas a maior vulnerabilidade.
- (C) inclusão na sociedade dos que apresentarem capacidade e/ou condições.
- (D) sustentabilidade pelo estado, por meio de verbas específicas, não gerando assim a necessidade de inserção no mercado de trabalho.

25. O Conselho Tutelar, segundo o ECA, deve ser comunicado, pelos dirigentes de estabelecimento de ensino fundamental, nos casos de

- (A) atraso dos pais ou responsáveis no momento de saída do educando da unidade de ensino.
- (B) reiteração de faltas justificadas ou injustificadas.
- (C) não acompanhamento das atividades enviadas para serem realizadas em casa.
- (D) elevados níveis de repetência.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Viola Spolin é uma diretora teatral norte-americana que dedicou sua vida ao teatro. Sua abordagem pedagógica foi amplamente difundida no Brasil pela pesquisadora Ingrid Dormien Koudela. A natureza do seu sistema está atrelada ao lúdico e aos jogos de regras. Dentro dessas perspectivas, Spolin propõe a

- (A) depuração da percepção sensorial dos jogadores. O sistema de jogos teatrais busca instaurar processos de improvisação, cujos elementos que organizam esse trabalho são: "instrução", "foco", "quem", "onde", "o quê" e "avaliação".
- (B) exclusão da percepção sensorial dos jogadores, substituindo pelo sistema de jogos teatrais, cujos elementos que organizam esse trabalho são: "atenção", "concentração", "quando" e "avaliação" sobre o certo ou errado na cena.
- (C) ênfase na percepção sensorial dos jogadores. No entanto, o sistema de jogos teatrais busca eliminar os seguintes elementos que são tradicionais num trabalho teatral: "instrução", "foco", "quem", "onde", "o quê" e "avaliação".
- (D) depuração da percepção sensorial dos jogadores. O sistema de jogos teatrais busca instaurar processos de improvisação, cujos elementos que organizam o trabalho são as investigações sobre a "desatenção", "audição" e "visão".

27. Em geral, são realizados no teatro exercícios que visam a eliminação dos bloqueios existentes no ator e não atores e que impossibilitam a representação mais espontânea no palco. Pode-se dizer que a preparação corporal e vocal são a base desse trabalho. A esse trabalho incluem-se exercícios

- (A) físicos, de composição de personagens, de máscara facial e vocais.
- (B) físicos, para dormir bem e com jogos esportivos.
- (C) de Língua Brasileira de Sinais, de pintura, aeróbicos e para composição de cenários.
- (D) de esteiras, de musculação, do espelho e vocais.

28. Peter Slade, escritor e dramaterapeuta inglês, afirma que a prática do Jogo Dramático possibilita o

- (A) não desenvolvimento simbólico, motor, psicológico e social.
- (B) desenvolvimento simbólico, motor, psicológico e social.
- (C) desenvolvimento naturalista, vocal e sociológico.
- (D) desenvolvimento simbólico, motor e social, sem trabalhar o psicológico.

29. O “dramatic play”, nas propostas de Peter Slade, refere-se ao jogo espontâneo, facilmente observado nas brincadeiras infantis. Pode ser uma atividade solitária ou em grupo, por não haver regras e objetivos estritamente definidos ou dados por um orientador de jogo. Com base nisso, analise as proposições abaixo.

- I. Está voltado ao desenvolvimento cognitivo e sociocultural da criança.
- II. A intenção é tornar o ensaio de teatro mais rígido.
- III. A atividade vale pela entrega no jogo, nas experimentações.
- IV. As vivências teatrais não estão voltadas ao brincar.

É correto o que se afirma em

- (A) IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

30. Sobre a palavra nos diferentes gêneros, assinale a alternativa correta.

- (A) O gênero lírico inclui as narrativas histórico-literárias de grandes acontecimentos, chamado também de poética. O gênero dramático reúne textos teatrais, cuja ação é revelada por meios das falas das personagens. O gênero épico inclui os textos de caráter sentimental revelando as emoções do poeta, por exemplo, os sonetos.
- (B) O gênero lírico inclui os textos poéticos de caráter sentimental revelando as emoções do poeta, por exemplo, os sonetos. O gênero dramático, também chamado de gênero narrativo, inclui as narrativas e grandes acontecimentos. O gênero épico reúne textos teatrais cuja ação é revelada por meio das falas das personagens.
- (C) O gênero lírico não inclui os textos poéticos e, sim, os de caráter sentimental revelando as emoções do poeta. O gênero dramático reúne textos teatrais e a história é conhecida pela narrativa. O gênero épico, também chamado de gênero neutro, inclui as narrativas histórico-literárias de grandes acontecimentos.
- (D) O gênero lírico inclui os textos poéticos de caráter sentimental revelando as emoções do poeta, por exemplo, os sonetos. O gênero dramático reúne textos teatrais, cuja ação é revelada por meio dos diálogos das personagens. O gênero épico, também chamado de gênero narrativo, inclui as narrativas histórico-literárias de grandes acontecimentos, chamadas de epopeias.

31. Toda a metodologia dos jogos teatrais desenvolvida por Viola Spolin gira em torno de três elementos essenciais. São eles:

- (A) percepção, condução e avaliação.
- (B) foco, instrução e avaliação.
- (C) articulação, dinâmica e instrução.
- (D) prática, instrução e dinâmica.

32. A máscara neutra é uma máscara que se pretende inexpressiva, sem definição de gênero ou caráter. Os exercícios com a “máscara neutra” pretendem chegar ao corpo neutro, ao corpo descontraído. Assim, seria um ponto de partida o

- (A) estado de calma, de repouso. Para ser neutro, o corpo tem que alcançar a despersonalização.
- (B) desnudamento do corpo do ator para uma arte mais subjetiva e sem expressão.
- (C) estado de aceleração e repouso. Para ser neutro, o corpo tem que alcançar a energia máxima.
- (D) desnudamento do corpo do ator para uma arte com muito gestual para se identificar o gênero.

33. No livro “Improvisação para o Teatro” há um importante capítulo intitulado Teoria e Fundamentação. O tópico “A Experiência Criativa” (SPOLIN, 2005) define o caráter democrático de sua metodologia e afirma que

- (A) as pessoas são incapazes de atuar no palco.
- (B) nem todas as pessoas são capazes de atuar no palco.
- (C) as pessoas são capazes de atuar no palco se tiverem talento.
- (D) todas as pessoas são capazes de atuar no palco.

34. Ao associar o jogo da máscara ao universo da brincadeira infantil, procura-se instaurar no ator e não atores, o estado de

- (A) emoção desenfreada e muita angústia.
- (B) ludicidade e de espontaneidade.
- (C) interação com o solo e de experimentação com o paladar.
- (D) inconsciência corporal e de percepção visual.

35. Viola Spolin (2015) descreve sete aspectos da espontaneidade e que são fundamentais na improvisação. Assinale a alternativa que apresenta esses aspectos.

- (A) Jogo teatral, aprovação/desaprovação, expressão de grupo, plateia, técnicas teatrais, transposição do processo de aprendizagem para a vida diária, fiscalização.
- (B) Jogos de competição, desaprovação, expressão individual, plateia, técnicas teatrais, transposição do processo de aprendizagem para a vida diária, a fiscalização.
- (C) Jogo teatral, aprovação/desaprovação, expressão de grupo, plateia, técnicas psicológicas, transposição literal da vida para o palco, a fiscalização.
- (D) Jogos de exploração visual, desaprovação, expressão individual, ausência da plateia, técnicas teatrais, transposição do processo de aprendizagem para a vida diária, a fiscalização.

36. A fiscalização é outro instrumento importante dentro da sistematização de jogos teatrais proposto por Viola Spolin. A fiscalização permite aos atores e/ou não atores utilizarem da ação física para dar forma a um objeto, para torná-lo concreto para a plateia. A fiscalização possibilita aos jogadores criarem uma realidade teatral própria. Tal afirmação é

- (A) incorreta porque Viola Spolin acredita que só é possível fazer teatro caso haja uma cenografia que reproduza a realidade.
- (B) correta, apesar de fiscalização se referir aos jogos de relaxamento muscular.
- (C) correta e refere-se à criação de objetos imaginários com o corpo dos atores e não atores durante as improvisações.
- (D) incoerente com o que Viola Spolin diz ser fiscalização. Ou seja, para ela, fiscalizar é um processo pelo qual atores e não atores sabem trabalhar com teatro de animação.

Tendo como base a proposta de jogos teatrais, a partir do sistema proposto por Viola Spolin, a professora de teatro, coordenadora de jogos com estudantes do 8º ano do ensino fundamental, sobre a avaliação das improvisações responda à questão 37.

“[...] desde o princípio do trabalho, incluiu a relação palco e plateia. Instaurei dentro do grupo a noção de que a avaliação não estava centrada apenas nas minhas observações, mas isto era uma tarefa realizada por todos nós. Após cada jogo, tínhamos o hábito de nos sentarmos em círculo e avaliarmos o jogo. Esta avaliação iniciava-se com as observações da plateia e, posteriormente, com as dos jogadores participantes do jogo. Lidamos com diversas formas de organizar a relação da plateia com os jogadores. Num primeiro momento, decidimos dividir o grupo em subgrupos; no instante em que um subgrupo estivesse atuando como jogador, os outros estariam no papel de plateia. Este procedimento possibilitou que as e os estudantes pudessem ora atuar como jogadores, ora como plateia”.

37. Sobre a narrativa da professora, é correto afirmar que
- (A) está coerente com as propostas defendidas por Viola Spolin, a qual pensa a avaliação para além da aprovação/desaprovação sobre o desempenho das e dos estudantes de teatro.
 - (B) não está coerente com as propostas defendidas por Viola Spolin, a qual pensa a avaliação a partir da aprovação/desaprovação sobre o desempenho das e dos estudantes de teatro.
 - (C) está coerente com as propostas defendidas por Viola Spolin. Porém, é importante ressaltar que ela pensa a avaliação dentro da aprovação/desaprovação sobre o desempenho das e dos estudantes de teatro.
 - (D) é incoerente, pois para Viola Spolin, a relação palco e plateia não deve fazer parte do processo de improvisação teatral. A avaliação da plateia deve ficar para o dia da estreia.

38. No livro “Improvisação para o teatro”, de Viola Spolin, encontra-se a seguinte definição para “**foco**”: “[...] atenção dirigida e concentrada numa pessoa, objeto ou acontecimento [...]; é a âncora (o estático) que torna o movimento possível”. Sobre a afirmação da artista, é correto afirmar que

- (A) o foco inviabiliza a disciplina artística entre o grupo e não permite canalizar a energia criadora, para que possa ser compartilhada por todos.
- (B) o foco pode auxiliar na improvisação teatral porque favorece o isolamento de técnicas teatrais complexas, dividindo-as em etapas simples e progressivas, permitindo que atuentes tornem-se conscientes de cada etapa.
- (C) com o foco, atores e não atores deixam de enfrentar problemas extra cena e aprendem a não solucionar tais situações que interferem nas improvisações.
- (D) com o foco se estabelece um ponto único dentro do jogo, exigindo que todos deixem de se envolver com os problemas pessoais e passem a viver apenas o que a cena pede dos atores e/ou não atores, uma experiência total, perceptiva, não verbal, um salto para o intuitivo.

39. Os jogos teatrais são baseados em problemas a serem solucionados. O problema é o objeto do jogo que proporciona o foco. As regras do jogo teatral incluem: a estrutura dramática (onde/ quem/ o quê); o foco e mais o acordo de grupo. Para ajudar os jogadores a alcançar uma solução focalizada para o problema, Viola Spolin sugere o princípio da instrução, por meio do qual o jogador é encorajado a

- (A) não verbalizar sobre a ação executada com o grupo.
- (B) não refletir sobre como foi o envolvimento com o problema.
- (C) manter a atenção no foco.
- (D) esquecer o problema momentaneamente e resolver depois.

Leia o texto abaixo, do diretor Joaquim Gama, sobre a introdução do texto no processo de jogos teatrais, para responder à questão 40.

Em certa altura das seções de jogos teatrais, introduzi o texto como parte da investigação teatral. Assim, os atuentes jogaram com um fragmento de texto que propus para a cena. Ao introduzir o texto nas improvisações desenvolvemos alguns procedimentos: após os jogos de apropriação de texto, cada grupo definiu o “onde”, o “quem” e “o quê”, delimitou o espaço de representação (arena, italiano ou semiarena) e estabeleceu como foco, o “onde”. Os jogadores puderam interagir com objetos imaginários, a partir dos gestos e das atitudes. Dessa maneira, tivemos várias versões cênicas sobre um mesmo texto.

(GAMA, Joaquim C. M. A velha-nova história sobre o produto teatral – experimento cênico com alunos do ensino médio. Dissertação de mestrado apresentada à ECA/USP. São Paulo: 2010).

40. A partir dessa descrição e tendo como parâmetro a sistematização dos jogos teatrais, assinale a alternativa correta.

- (A) Ao introduzir o texto teatral/dramatúrgico, os atores e não atores deixam de ter a possibilidade de transformá-lo em texto cênico. Ou seja, o texto teatral/dramatúrgico deixa de ser ampliado e atores e não atores passam a ter mais dificuldades nos elementos usados na representação e que dão forma à encenação.
- (B) Ao introduzir o texto teatral/dramatúrgico, os atores e não atores têm a possibilidade de transformá-lo em texto cênico. Ou seja, o texto cênico pode ser chamado também de texto decorado pelos atores e/ou não atores e que foi desenvolvido dentro do chamado trabalho de mesa.
- (C) Ao introduzir o texto teatral/dramatúrgico, os atores e não atores têm a possibilidade de transformá-lo em texto cênico. Ou seja, o texto cênico, a partir de todos os elementos da encenação, distancia-se das propostas do dramaturgo.
- (D) Ao introduzir o texto teatral/dramatúrgico, os atores e não atores têm a possibilidade de transformá-lo em texto cênico. Ou seja, o texto teatral/dramatúrgico amplia seus significados a partir de todos os elementos acrescentados pelos jogadores, que são usados na representação e que dão forma à encenação.